

I. SITUAÇÃO DOS CENTROS PAN-AMERICANOS

Introdução

1. Este documento foi elaborado em resposta ao mandato dos Órgãos Diretivos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para realizar avaliações e análises periódicas dos Centros Pan-Americanos.

Antecedentes

2. Os Centros Pan-Americanos são uma modalidade importante de cooperação técnica da OPAS há quase 60 anos. Nesse período, a OPAS criou ou administrou 13 centros, suprimiu seis e transferiu a administração de um para seus órgãos diretivos próprios. Este documento apresenta informações atualizadas sobre o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), o Centro Latino-Americano e do Caribe para Informação em Ciências da Saúde (BIREME), o Centro Latino-Americano de Perinatologia e Desenvolvimento Humano/Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP/SMR) e os Centros Sub-Regionais—o Centro de Epidemiologia do Caribe (CAREC) e o Instituto Caribenho de Alimentação e Nutrição (CFNI).

Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA)

3. Em vista da convergência da saúde humana e da saúde animal, existe uma necessidade cada vez maior de que a OPAS exerça a liderança na esfera das zoonoses, da inocuidade dos alimentos e da segurança alimentar.

Avanços Recentes

4. No marco do projeto de desenvolvimento institucional para o PANAFTOSA, criou-se um Fundo Fiduciário para facilitar a contribuição financeira dos setores público e privado, interessados na erradicação da febre aftosa. O Fundo recebeu o seu primeiro financiamento da Associação Coordenadora Nacional de Saúde Animal (ACONASA) do Paraguai, e outros doadores estudam a viabilidade de sua utilização. Deste modo, canalizou-se uma proporção adequada dos recursos financeiros regulares do Centro para a cooperação técnica nas áreas das zoonose e da inocuidade dos alimentos. Os recursos financeiros mobilizados para a febre aftosa estão apoiando a cooperação técnica relacionada com a coordenação regional do Plano de Ação 2011-2020 do Programa Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA), aprovado em uma reunião extraordinária do Comitê Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA) em dezembro de 2010 (1).

5. No mês de dezembro de 2011, terminou a primeira etapa da transferência do laboratório de referência do PANAFTOSA para as instalações do Laboratório Nacional

Agropecuário, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, situado em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais. Atualmente está sendo concluída a remodelação do laboratório, cujo nível de biossegurança será 4, segundo as normas da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE).

6. Em dezembro de 2011 a OPAS, por intermédio do PANAFTOSA, e a Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde do Brasil subscreveram um acordo de cooperação técnica destinado a contribuir para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde do Brasil para reduzir a carga das zoonoses, doenças zoonóticas e de origem hídrica e alimentar sobre a população humana. O acordo também prevê ações de gestão do conhecimento e de cooperação Sul-Sul, e soma-se à valiosa colaboração de 60 anos com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, dando ênfase ao importante papel do PANAFTOSA como centro de cooperação técnica intersetorial entre a saúde animal e a saúde pública. Vale a pena ressaltar que a articulação entre saúde, agricultura e ambiente será o tema central da próxima Reunião interamericana a Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura, que será realizada em Santiago (Chile) nos dias 26 e 27 de julho de 2012. O PANAFTOSA está coordenando a organização e preparação desta Reunião.

Centro Latino-Americano e do Caribe para Informação em Ciências da Saúde (BIREME)

7. O BIREME é um centro especializado da OPAS fundado em 1967 a fim de canalizar a cooperação técnica prestada pela Organização à Região quanto à informação científica e técnica em matéria de saúde. Em 1º de janeiro de 2010 entrou em vigência o novo Estatuto do BIREME e, em seguida, estabeleceu-se o Comitê Assessor do BIREME.

8. O 51.º Conselho Diretor elegeu dois novos membros, Bolívia e Suriname, para integrar o Comitê Assessor do BIREME ao encerrar-se os mandatos da Jamaica e México. A 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana elegerá três novos Estados Membros para integrar o Comitê Assessor do BIREME, com um mandato de três anos, substituindo a Argentina, Chile e República Dominicana, cujos mandatos chegarão ao fim em 2012.

Avanços Recentes

9. No contexto das linhas de ação para implementar o novo marco institucional do BIREME, cabe destacar os seguintes aspectos:

- (a) Convênio de sede para o BIREME: a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil elaboraram um convênio de sede, que foi encaminhado para aprovação em 6 de agosto de 2010. Após a mudança de governo no Brasil, foram mantidos os contatos com a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. A Secretaria

- Executiva do Ministério da Saúde do Brasil convocou o Diretor do BIREME para uma reunião no final de fevereiro de 2012 a fim de considerar a situação da adoção do novo marco institucional do BIREME, discussão ampliada em uma reunião realizada no dia 21 de março de 2012 com a participação da Secretaria Executiva, outros dois Secretários do Ministério da Saúde, representantes da FIOCRUZ, UNIFESP, ABRASCO e da Secretária de Saúde do Estado de São Paulo, da Representação da OPAS no Brasil, do Gerente da Área de Gestão do Conhecimento e Comunicações da OPAS e do Diretor do BIREME.
- (b) Convênio para instalações e funcionamento do BIREME no recinto universitário da UNIFESP: a processo de negociação e assinatura deste documento começará uma vez assinado o Acordo de Sede com o Governo do Brasil citado no parágrafo anterior.
- (c) Definição do mecanismo de financiamento para o BIREME nos próximos anos a partir das contribuições da OPAS e do Governo do Brasil, estipulado no artigo 6 do Estatuto; as contribuições regulares serão definidas de comum acordo para respaldar os planos de trabalho bienais aprovados em conformidade com o estabelecido no Estatuto. Em 2011, como ainda se encontrava pendente a assinatura do novo Acordo de Sede, foi necessário prorrogar uma vez mais o Convênio de Manutenção e Desenvolvimento do BIREME. Aprovou-se um orçamento a partir de um plano de trabalho detalhado para esse ano, mediante o Termo Aditivo nº 18¹ ao Convênio de Manutenção e Desenvolvimento do BIREME, num montante aproximado de US\$2.300.000 sobre a base do novo marco institucional do BIREME.
- (d) Estabelecimento do Comitê Científico em 2011, em conjunto com o Comitê Assessor do BIREME. Começou o processo de apresentação de candidaturas para eleger os membros do Comitê Científico, em conformidade com os Termos de Referência aprovados. Esses Termos foram anexados a uma carta em que se solicita aos países que enviem suas propostas até o final de maio de 2012 a fim de cumprir o plano para estabelecer o Comitê Científico no primeiro semestre de 2012.
10. A segunda reunião do Comitê Assessor do BIREME foi realizada no dia 25 de outubro de 2011 nos escritórios do BIREME em São Paulo (Brasil). Seus membros reafirmaram o apoio ao desenvolvimento institucional do Centro, o que abrange a

¹ O Termo Aditivo nº 18 ao Convênio nº 007/2004 (Grant 063004), que entre si celebram o Governo da República Federativa do Brasil, por intermédio de seus Ministérios da Saúde e da Educação, o Estado de São Paulo, por intermédio de sua Secretaria da Saúde, e a OPS/OMS tem por objetivo a manutenção e desenvolvimento do BIREME destinando, por parte do Ministério da Saúde, recursos financeiros e metas em apoio da manutenção e custeio do Centro Latino-Americano e do Caribe para Informação em Ciências da Saúde da OPAS, em conformidade com o estabelecido no segundo parágrafo da cláusula 14^a do Convênio 007/2004.

execução do novo marco institucional, estabelecimento e assinatura do Acordo de Sede e financiamento de seus planos de trabalho, além da integração do Comitê Científico no primeiro semestre do 2012 e a organização do IX Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS), que será celebrado em Washington, D.C., no segundo semestre do 2012.

11. Elaboração do plano bienal de trabalho (2012-2013) sob a forma de subentidade da Área de Gestão do Conhecimento e Comunicações da OPAS. O plano de trabalho bienal com a OPAS 2012-2013 foi elaborado de forma integrada com a área de Gestão do Conhecimento e Comunicações, e prosseguiram as comunicações para conseguir seu aperfeiçoamento e articulação.

Centro Latino-Americano de Perinatologia e Desenvolvimento Humano/Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP/SMR)

12. O Centro Latino-Americano de Perinatologia (CLAP) foi criado em 1970, mediante um acordo entre o Governo da República Oriental do Uruguai, a Universidade da República do Uruguai e a OPAS, que é renovado periodicamente e cuja última prorrogação termina a 28 de fevereiro de 2016. O objetivo geral do CLAP é promover, fortalecer e melhorar as capacidades dos países da Região das Américas em matéria de atenção à saúde da mulher, da mãe e do recém-nascido.

Avanços Recentes

13. Continua-se buscando um local para instalar os escritórios do CLAP e da Representação OPAS/OMS no Uruguai. Em fins de 2011 se visitaram cinco locais, que não preenchiam os requisitos necessários. No primeiro semestre do 2012 reiniciou-se a busca, com a visita a cinco propriedades privadas e uma governamental, esta pertencente à Faculdade de Veterinária.

Centros Sub-Regionais (CAREC e CFNI)

Centro de Epidemiologia do Caribe (CAREC)

14. Foi programada a transição do CAREC para o Organismo de Saúde Pública do Caribe (CARPHA) no final de 2012. O CAREC concentrou o seu trabalho em manter os seus serviços atuais, ampliá-los conforme o caso e preparar-se para a transição. Como uma das medidas para fortalecer a sua capacidade atual, preencheu-se o cargo de diretor de laboratório, em setembro de 2011, e no último trimestre do 2011 completou-se uma análise e reorganização de seus recursos humanos.

15. Em todas as atividades relativas à transição o CAREC recebeu importante apoio da sede. Em preparação para esse processo, formou-se um grupo de trabalho encarregado

de implementar um plano com relação aos produtos e serviços técnicos, administrativos e laboratoriais que se transladarão para o CARPHA.

16. Programaram-se missões complementares ao CAREC, que se levarão a cabo durante o resto do ano de 2012. O plano de transição prevê uma execução eficiente e ordenada, para evitar interrupções no serviço que o CAREC presta a seus Estados Membros.

Instituto Caribenho de Alimentação e Nutrição (CFNI)

17. Programou-se a transição do CFNI ao CARPHA para fins de 2012. Em preparação para a transição, reposicionou-se o pessoal do escritório subsidiário do Instituto em Trinidad e Tobago dentro da sede do CAREC. Além disso, estão sendo avaliadas as funções de vigilância do CFNI e do CAREC a fim de fundi-las, quando possível, para conseguir uma eficácia maior. Este processo será concluído em dezembro de 2012.

18. Prosseguiram os planos para reposicionar o escritório da Representação da OPAS/OMS na Jamaica no edifício do CFNI e se prevê que este processo seja concluído no segundo semestre do 2012.

19. O CFNI continua mantendo o apoio técnico aos países membros, e ao mesmo tempo também continua trabalhando com a CARICOM nos vários temas e processos necessários a uma transição eficiente e ordenada para o CARPHA.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde - Centro Pan-Americano de Febre Aftosa. Programa Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA) - Plano de Ação 2011-2020. PANAFOSA; Rio de Janeiro (Brasil): OPAS; 2011 [consultado no dia 9 de março de 2012]. Disponível em:
<http://bvs1.panaftosa.org.br/local/file/textoc/PHEFA-PlanAccion-2011-2020port.pdf>.